

CONFIDENCIAL

ARX. 148, p. 1/6

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

C I S A

Em 28 MAI 1974

3

1 — ASSUNTO OBJETO AÉREO NÃO IDENTIFICADO
 2 — ORIGEM 129 RI
 3 — CLASSIFICAÇÃO F-6
 4 — DIFUSÃO DEPED
 5 — CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR F-6
 6 — DIFUSÃO ANTERIOR EME - CIE - 4a. Bda Inf
 7 — ANEXO Cópia de relatório da CICOANI (04 fls).



NUMERAÇÃO

M Aer

PNI

INFORME Nº 025/CISA

Este Centro divulga o documento anexo, versando sobre objeto aéreo não identificado, que teria sido visto por volta das 18:10P de 07 ABR 74, em BELO HORIZONTE/MG. -.-.-.-.-

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
 MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE DOCUMENTO.
 (Art 62. Dec. n.º 60417/67 do Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CISA
ARX 1148, p. 2/6

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE

BRASÍLIA - DF, 16 de maio de 1974

INFORME N.º 042 /S-102-S7-CIE

1. ASSUNTO: OBJETO AÉREO NÃO IDENTIFICADO
2. ORIGEM: 12º RI
3. AVALIAÇÃO: F-6
4. DIFUSÃO: C I S A - 2a./EME.
5. DIFUSÃO ANTERIOR: 4a Bda Inf
6. REFERÊNCIA:
7. ANEXO: Cópia Xerox de relatório da CICOANI

Este Centro difunde o documento constante do anexo, referente a um objeto Aéreo Não Identificado, que teria sido visto por volta de 18.10 hs de 7 Abr 74 em Belo Horizonte.



Autenticado
10/11/74

Data da observação: 7/Abril/74 (domingo) - RELATÓRIO Nº. 1
Hora: 18:10 Fita magnética CG-24

Duração: 3 a 5 minutos

Observadores - Grupo 1) MARIO MAGALHÃES, 35 anos, casado, 4 filhos, economista, residente à rua Araruama 45, bairro Carlos Prates.

- sua esposa MARIA DA GLORIA COSTA MAGALHÃES, uma empregada e um dos 4 filhos menores.

Grupo 2) Coroa de 9 pessoas da família do sr. GERALDO LIMA, casado, dentista, residente no pavimento superior do prédio nº 45. Deste grupo foram entrevistadas as senhoritas MARIA JOSE DE ALMEIDA, 24 anos, estudante de Odontologia, e suas irmãs MARIA DE Fátima e JANE. Presentes à entrevista estavam outros observadores: D^o Clotilde Almeida (mãe), Maria Hígina, Maria de Lourdes, Clotilde Inês e o noivo de Jane.

Entrevistadores: Húlvio Brant Aloixo (CICOANI) e Pierre Doransart, do grupo "Lumières dans la Nuit", de Paris.

RESUMO DAS ENTREVISTAS

1) Entrevista telefônica:

MARIO MAGALHÃES : Sua esposa chegou à porta da cozinha para observar o céu na direção da BR-135 e o chamou em seguida. Ao chegar teve a impressão de ver uma nuvem em movimento, mas logo percebeu algo estranho. Marcou em seu relógio 18:10 horas. Viu um vulto distorcido, sem luminosidade, mais escuro do que as nuvens de chuva próximas. Parecia um pássaro gigante, com movimentos semelhantes aos de andorinhas: para a esquerda, para a direita, subindo, descendo dentro de um ângulo restrito. Durante as evoluções via-se apenas um vulto, até que, numa breve parada, o objeto apresentou forma de bacia ou prato fundo, visto de perfil, com a boca para cima.

Após chamar os vizinhos continuou observando, mas não viu como o objeto desapareceu, porque o perdeu de vista. A hipótese de um avião foi excluída em virtude dos movimentos bruscos e da parada do objeto.

A observação se fez da rua Araruama, no bairro Carlos Prates. Na parte final da observação notou que o objeto estava na direção do 12º Regimento de Infantaria. Marcou bem o ângulo de visão, tomando como referência o telhado de uma casa vizinha. Duração estimada de 3 a 5 minutos.

Durante suas evoluções o objeto dava impressão de perda de equilíbrio. Parecia estar muito baixo e, quando parecia cair, ficava abaixo da linha da Serra do Curral, à direita da repotidora de TV. Julga que o objeto estava sobre a cidade, possivelmente na vertical do 12º RI.

(segue)



2) Entrevista pessoal, na residência dos observadores

a) De MARIA DA GLÓRIA, sua esposa, confirma que estava na porta da cozinha, voltada para a Serra do Curral (sul), observando o tempo, quando viu espécie de nuvem escura com movimentos diversos, parecendo que ia cair. Durante suas evoluções apresentava formatos variados e pouco definidos, devido às nuvens de chuva. O tamanho era "enorme". A rapidez dos movimentos afastou a impressão inicial de nuvem.

A observadora chamou o marido e este alertou os vizinhos.

Em certo momento o objeto apresentou-se mais nítido, com forma de prato. Julga que as mudanças de forma eram devidas aos movimentos. O objeto não emitia luminosidade e não se confundia com as nuvens, por ser mais escuro e consistente. Dou a impressão de que ia cair na direção do bairro Belvedere, mas subiu em seguida.

De Maria da Glória julga que mais alguém na cidade deve tê-lo visto.

b) MARIA JOSE DE ALMEIDA, 24 anos, estudante de Odontologia, disse que o vizinho sr. Mário chamou seu pai e este viu o objeto juntamente com 8 ou 9 pessoas da família.

No início ela percebeu uma mancha escura, na direção dos bairros Cidade Jardim e Santo Antônio, pouco acima do contorno da Serra do Curral. A mancha negra começou a fazer movimentos ondulados, subindo, girando e apresentando contornos diferentes a cada instante. Às vezes se parecia com pássaro, às vezes com pires bem nítido.

O céu, na direção do objeto, estava mais claro do que no lado oposto. O objeto se destacava das nuvens. Seus movimentos eram rápidos, mas podiam ser acompanhados. Dava a impressão de um bando de andorinhas, mas parecia ser um objeto único, com movimentos oscilantes efetuados numa faixa restrita. Em certo instante começou a descer, chegando a ter as casas distantes como fundo. Durante a descida tomou posição vertical e na mesma posição subiu verticalmente, para desaparecer em seguida. (Maria José coloca um pires na vertical, para explicar a posição do objeto). A nitidez do contorno ocorreu em breve período. Estimou-se que o objeto estava na altura do 12º R I.

++++++
ESTIMATIVAS DE TAMANHO

Submetidos independentemente ao teste de estimativa de tamanho, utilizando-se uma régua com gabaritos de elipses, colocada a distância de 0,50 m das alhas, os observadores apresentaram os seguintes resultados:

(segue)

ARX. 148, p. 5/6

C. I. C. O. A. N. E.
CAIXA POSTAL 1675
CELO HORIZONTE
BRASIL

-3-

<u>observador</u>	<u>abertura maior da elipse</u>
1) Mário Magalhães	-- 23 cm
2) Maria da Glória C. Magalhães	-- 31 cm
3) Maria José de Almeida	-- 28 cm
4) Maria de Fátima Almeida	-- 20 cm
5) Jane de Almeida	-- 28 cm



Dentro do ângulo de visada assinalado (v. mapa anexo) e considerando várias distâncias, desde a mínima assinalada de 1300 m (Quartel do 12º RI) e a máxima presumível de 5000 m (bairros Sion e Stª Lúcia), temos o seguinte quadro estimativo do tamanho do objeto (ou de sua sombra):

<u>Distância (m)</u>	<u>Tamanho do OANI (m)</u>	<u>Referência local</u>
1300	65	12º R I
2000	100	Barroca
3000	150	Cidade Jardim
4000	200	Cor. Jesus
5000	250	Barragem S. Lúcia.

NOTA: Para os cálculos acima tomou-se a abertura média de 25 cm. dos gabaritos de elipses apontados pelos observadores.

B.H., 14 /4/74

Hulvio Brant Aleixo
C. I. C. O. A. N. E.
CAIXA POSTAL 1675
CELO HORIZONTE
BRASIL

Hulvio Brant Aleixo
Av. do Contorno 5270
Tel. 21-5390



DANI
observado do bairro Carlos
Prates, às 18:10 de 7-4-74
domingo.

BELO HORIZONTE

ESCALA 1:40000

3493